

IMEPAC ARAGUARI

POLÍTICA PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Aprovado pelo Comitê de Gestão
IMEPAC
Em 19/12/2018
Conforme Resolução nº 16/2018

2018

Sumário

1. Introdução	3
2. Justificativa	4
3. Objetivos	5
3.1. Objetivo Geral	5
3.2. Objetivos Específicos	6
4. Estrutura da Política para Desenvolvimento Sustentável do IMEPAC	7
4.1. Comissão Responsável pela Implementação da Política para Desenvolvimento Sustentável	7
4.2. Eixos/Dimensões de atuação	8
5. Referências Bibliográficas	14

1. Introdução

Desde o final do século XX, os temas sobre Desenvolvimento Econômico Sustentável e Responsabilidade socioambiental elevaram as discussões sobre as relações, conflitos e demandas da comunidade, empresas, meio ambiente e governos a uma nova escala.

Gradativamente, o cenário e agentes passaram a enviar sinais para que algo fosse feito no sentido de mitigar a crise atual e provocar uma transformação da realidade, a partir da assimilação de novos princípios, sistemas e ações, de modo que novos valores econômicos, sociais e ambientais fossem adotados.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), **Desenvolvimento Econômico Sustentável** é definido como aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Enquanto, segundo o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (World Business Council for Sustainable Development - WBCSD) a **Responsabilidade Socioambiental** é o compromisso permanente da empresa de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, do meio ambiente e da sociedade como um todo.

A partir destes dois temas, uma mudança recente de visão e forma de intervenção socioambiental na realidade, levou as empresas a uma nova categoria de reponsabilidade transformadora. E nas instituições de Ensino Superior, tais temas induzem a um processo de amadurecimento da concepção para revisão de seu planejamento estratégico, por constituir *locus* irradiador de valores na promoção social, ambiental e desenvolvimentista.

Assim, a Responsabilidade Socioambiental nas instituições de Ensino Superior, pode se constituir como fim para promoção do bem-estar e sustentabilidade. Isto porque, tais instituições tem espaço e corpo para atuarem de forma a minimizar os impactos ambientais negativos e promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável, no cumprimento de sua missão que envolve o ensino, a pesquisa e a extensão.

Quando uma instituição adota procedimentos para reduzir ou transformar seu impacto na comunidade, seja no âmbito da saúde, cultura, educação, moradia ou meio ambiente, não por obrigação, mas para melhorar a vida das pessoas e promover uma formação superior mais humana, ela torna-se um agente **socialmente responsável** e transformador da realidade local, regional e nacional.

Tais procedimentos podem se converter em ações simples ou mais elaboradas, desenvolvidas junto à comunidade em seu entorno, ou seja, seus colaboradores, alunos, professores, parceiros, fornecedores, governo e cidadãos, tais como: promoção da saúde e qualidade de vida, atividades diferenciadas para colaboradores, fomento à inovação e empreendedorismo, consumo consciente de recursos, reciclagem, programas de coleta de esgotos e dejetos, políticas de descarte do lixo industrial, reflorestamento, economia e/ou fontes de energia renovável, ações de Inclusão social e digital, educação de qualidade, acesso à justiça, inclusão respeito às diferenças, entre outros.

O IMEPAC orienta suas ações para o desenvolvimento sustentável nos 17 Objetivos da Agenda Global, acreditando que o esforço comum pode gerar transformações globais, impactando todo o planeta.

Neste sentido, o IMEPAC Araguari considera que ações e políticas para o desenvolvimento sustentável são vetores que contribuem de forma a cumprir seu papel educacional e ao mesmo tempo agregam valor ao seu desempenho, refletidos na comunidade interna e externa.

Portanto, o IMEPAC reconhece seu papel na promoção do desenvolvimento da região onde está inserido, e, em função disso, implementa políticas e ações com foco no desenvolvimento econômico e na responsabilidade com a sociedade, tendo a sustentabilidade como norteador.

2. Justificativa

No final do século XX, a preocupação com o passivo ambiental ganhou força e passou a impactar nas decisões das empresas. A atual e crescente necessidade das empresas reverem seus impactos sobre o meio ambiente e sobre a disponibilidade de recursos naturais contrasta com a euforia dos últimos séculos na expansão do consumo e da capacidade de produção.

O tempo é de fortalecimento do discurso e ações a fim de contribuir para uma sociedade mais justa e para um desenvolvimento mais sustentável.

O IMEPAC Araguari tem a responsabilidade socioambiental como foco desde a definição de sua missão de “preparar o cidadão para ser um profissional ético, comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental”.

Em um ambiente plural, mas fundamentado em documentos normativos com previsão de atuação nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental, o IMEPAC Araguari adota políticas, ações, projetos de extensão e eventos organizados/planejados tendo a Responsabilidade Socioambiental e o Desenvolvimento Sustentável como pilares; o que fica evidenciado, particularmente, em seus 30 projetos, 03 programas e diversas ações de extensão em funcionamento, na política de acessibilidade, na política de sustentabilidade, nas campanhas educativas, no currículo dos cursos, dentre outros.

O IMEPAC se faz presente nas áreas de saúde, educação, social, esporte, ambiental, levando o conhecimento construído para além de seus muros, promovendo a melhoria das condições de vida da população, a inclusão, a sustentabilidade e o incentivo a inovação e ao empreendedorismo.

Essa articulação do IMEPAC com a comunidade com foco no seu desenvolvimento sustentável está presente no PDI seja por meio de seus valores: Respeito às leis e princípios éticos nas relações; Responsabilidade social, respeitando a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade; Comprometimento com a formação integral do aluno e o mercado de trabalho; Compromisso com a inovação, eficiência e meritocracia nas relações institucionais; seja por meio de seus objetivos permanentes expressos nesse documento.

E assim, a Política para Desenvolvimento Sustentável no IMEPAC, que envolve a responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente, para além de fundamentar o bem-estar comum, agrega valores a ela mesma, seja na: posição de mercado; promoção da motivação e engajamento da comunidade interna, elevação da reputação e consolidação da marca e/ou ampliação da capacidade de atrair novos talentos e parceiros, formação mais humanizada de seus alunos, entre outros.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Estabelecer as diretrizes para a implementação e gestão de ações, políticas, eventos, cursos, projetos e programas – com viés no Desenvolvimento Sustentável – de potencialidade transformadora na comunidade.

3.2. Objetivos Específicos

O IMEPAC tem como objetivos em relação à sua Política para Desenvolvimento Sustentável:

- I. promover a extensão como processo acadêmico em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no relacionamento com a sociedade, propiciando aos estudantes uma formação mais humanizada e desafiadora;
- II. fomentar a relação entre a instituição e a sociedade, para que os problemas sociais mais urgentes, sobretudo da localidade e da região, recebam atenção produtiva, promovendo soluções de desenvolvimento sustentável através de projetos comunitários;
- III. aproximar o conhecimento e as novas tecnologias da instituição à realidade da comunidade, transformando ideias em ações de impacto social;
- IV. apoiar as instituições sociais da cidade desenvolvendo projetos, programas e ações em parceria;
- V. atuar em prol do desenvolvimento econômico sustentável, tendo como referência a Resolução da ONU intitulada “Transformar o mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos e 169 metas;
- VI. priorizar as práticas vinculadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas com as áreas de sua atuação;
- VII. investir em atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação da identidade de suas manifestações regionais;
- VIII. inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes de sua atividade extensionista;
- IX. possibilitar aos acadêmicos o conhecimento da realidade onde irão atuar como profissionais e cidadãos na comunidade;
- X. realizar atividades de extensão em forma de parceria com empresas e instituições sociais da cidade estimulando, sempre que possível, o desenvolvimento e a organização comunitária;
- XI. promover ações afirmativas com o objetivo de combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, aumentando a participação desses grupos no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou reconhecimento cultural;
- XII. participar ativamente no Programa “Universidade para Todos - PROUNI”, como forma de atender a população menos favorecida; e
- XIII. incentivar a inovação e o empreendedorismo.

4. Estrutura da Política para Desenvolvimento Sustentável do IMEPAC

A Política para Desenvolvimento Sustentável, que engloba as Políticas de Responsabilidade Social, Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade, é coordenada pela Coordenação de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Cultura - CEPEC do IMEPAC, que contará com uma comissão para estimular e supervisionar o planejamento, execução e avaliação de todas as ações, projetos e programas, visando dar corpo institucional às diferentes iniciativas, com prioridade à construção de indicadores considerados estratégicos para mensuração de resultados e da sua efetividade a curto, médio e longo prazo.

Para a exitosa execução da Política para Desenvolvimento Sustentável é preciso uma avaliação contínua e processual, no sentido de verificar o desempenho de cada ação; criar parâmetros de comparação a partir de pares ou série histórica e de dimensionar novas demandas. A política deve ser medida em sua eficiência e efetividade, ou seja, avaliada pela velocidade e qualidade das respostas geradas e pelos impactos e transformações que as ações venham a causar.

As ações, projetos e programas da Política para Desenvolvimento Sustentável do IMEPAC deverão ocorrer em todos os níveis e instâncias da instituição e serão de corresponsabilidade e coparticipação de todos os envolvidos, sob a supervisão geral do CEPEC.

4.1. Comissão Responsável pela Implementação da Política para Desenvolvimento Sustentável

A Comissão responsável pela implementação da Política para Desenvolvimento Sustentável será assim composta:

- I. A Coordenadora do CEPEC, como presidente;
- II. Um representante dos coordenadores de curso;
- III. Um representante do setor de compras;
- IV. Um representante da Gerência Administrativa;
- V. Um representante dos docentes orientadores de projetos de extensão;
- VI. Um representante do setor de Comunicação e Marketing; e
- VII. Um representante do corpo discente.

A Comissão deverá ser nomeada pela Direção Geral.

www.imepac.edu.br

Avenida Minas Gerais, 1.889 - Centro - Araguari, MG - (34) 3249-3900

4.2. Eixos/Dimensões de atuação

A Política para Desenvolvimento Sustentável do IMEPAC está presente no PDI, englobando as políticas de Responsabilidade Social, Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade, e está alicerçada em seus valores e princípios: respeito às leis e princípios éticos nas relações; responsabilidade social, respeitando a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade; comprometimento com a formação integral do aluno e o mercado de trabalho; compromisso com a inovação, eficiência e meritocracia nas relações institucionais.

Está em consonância com os Eixos de atuação de sua Política de Extensão, dos Programas de sua Política de Pesquisa e com as diretrizes definidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Além disso, está alicerçada nos pressupostos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU , que traçou 17 objetivos e 169 metas para transformar o nosso mundo: erradicar a pobreza; erradicar a fome; saúde de qualidade; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energias renováveis e acessíveis; trabalho digno e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; reduzir as desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; produção e consumo sustentáveis; ação climática; proteger a vida marinha; proteger a vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes.

A Política para Desenvolvimento Sustentável do IMEPAC tem foco na melhoria das condições de vida da população, na sustentabilidade, na inovação e no empreendedorismo, na busca por contínuas ações exitosas no atendimento a comunidade, e as ações propostas estão organizadas nos seguintes eixos:

- I. **Educação Ambiental e Gestão de Recursos:** toda forma de promoção do desenvolvimento sustentável, bem como a preservação do meio ambiente e o cuidado e preservação de todas as espécies animais como garantia de sobrevivência, a partir dos seguintes objetivos:
 - a) promover o amplo debate, no ambiente acadêmico, sobre a Educação Ambiental, quando se pretende a formação de um profissional comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental;
 - b) incentivar grupos de pesquisa, de estudos e projetos integradores a desenvolverem trabalhos com foco no meio ambiente e em gestão sustentável dos recursos;

- c) sensibilizar para o tratamento das temáticas Meio Ambiente e Gestão de Recursos, de forma transversal e contínua nos componentes curriculares dos seus cursos, alicerçada nos objetivos da Agenda 2030 da ONU;
- d) incentivar, a partir de componentes curriculares dos Cursos, como projetos integradores, o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e/ou de manejo do meio ambiente que possam ser adotadas no ambiente interno e na comunidade, governo e empresas;
- e) fomentar e fortalecer campanhas, ações, eventos, cursos e projetos de extensão institucionais com foco ambiental;
- f) criar painel de Responsabilidade socioambiental e política de Marketing Socioambiental;
- g) fortalecer campanhas e treinamentos de conscientização da comunidade interna sobre a importância da utilização correta das lixeiras de separação do lixo orgânico do reciclável;
- h) priorizar continuamente o consumo de produtos reciclados, biodegradáveis, sustentáveis: papel reciclado, iluminação com lâmpadas de LED, produtos de limpeza com selo da ANVISA, as impressoras com *tonner* de alta capacidade de recarga, equipamentos de segurança específico da função, dentre outros;
- i) desenvolver metas de compras de produtos e serviços provenientes de fornecedores com responsabilidade socioambiental comprovada, especialmente as localizadas na cidade e região;
- j) promover uma cultura interna para o consumo consciente, no sentido de atender expectativas socioambientais da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- k) fortalecer parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Araguari - ASCAMARA, para destinação correta do material reciclável produzido na instituição, e para participação conjunta em ações junto à comunidade;
- l) implementar Programa de Metas para Colaboradores e Gestores: gestão coordenada e transparente de: rotina *paperless*, redução de copos plásticos, reaproveitamento no uso de papel de rascunho em blocos de anotação, incentivo ao transporte alternativo e/ou coletivo, maximização do tempo de vida de nossas máquinas, equipamentos e móveis, dentre outros;

- m) criar Programa de Valorização de Colaboradores e Gestores a partir de metas e práticas de redução de resíduos produzidos, poupança de energia e outros recursos;
- n) promover políticas internas de destinação adequada aos efluentes sanitários, resíduos líquidos e sólidos das unidades acadêmicas e administrativas;
- o) estabelecer índices e parâmetros de sustentabilidade ambiental a fim de se evitar a poluição em suas diversas formas, permitindo a proteção da saúde e a qualidade de vida;
- p) usar e ocupar de forma ambientalmente adequada os espaços físicos, com a consideração de variáveis ambientais nos projetos de expansão, obras e atividades de operação e manutenção no IMEPAC, nas Escolas de Educação Infantil dos Bairros Novo Horizonte e São Sebastião, Ambulatório, Fazenda Escola e outros espaços.

II. **Empreendedorismo, Inovação, Tecnologia e Ciência:** toda forma de promoção do desenvolvimento participativo, equitativo e sustentável, alicerçado nos avanços tecnológicos e inovação, considerando a pesquisa, produção, difusão e marketing de bens e serviços, tendo como objetivos:

- a) despertar o interesse do aluno pela inovação, empreendedorismo e a ciência, estimulando o pensamento científico, a capacidade crítica e criativa na busca de soluções inovadoras para os problemas na sua área de atuação;
- b) manter e fortalecer a Política de Pesquisa e seus programas: Programa de Iniciação Científica – Pro-IC, Programa de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural – Pro-ITAC, Programa de Estímulo a Difusão e Produção Acadêmica e Científica – Pró-DIPA, e Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos – Pró-IPREC;
- c) Incluir o componente curricular “Empreendedorismo e Responsabilidade Socioambiental” nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos do IMEPAC;
- d) fomentar e valorizar, de forma contínua, a produção e difusão de propostas e trabalhos acadêmicos e/ou científicos inovadores, criativos e/ou empreendedores e que atendam aos objetivos da Agenda 2030 da ONU – seja em projetos de Iniciação Científica, projetos de extensão, Projetos Integradores ou em trabalhos dos componentes curriculares dos cursos;

- e) aprimorar e ampliar as ações, programas e projetos de extensão/responsabilidade social que contribuam para a inovação e o desenvolvimento sustentável da cidade e região, como “Bienal de Ideias: Empreendendo e Inovando”, “Congresso Científico” e “Workshop de Vendas e Mostra de Marketing do IMEPAC”;
- f) incentivar, por meio da política de ensino, o desenvolvimento do perfil empreendedor, autônomo, crítico e inovador, necessário para a profissionalização do aluno;
- g) manter e fortalecer parcerias com empresas privadas, setor público e entidades – como SEBRAE, FIEMG e EMATER-MG, entre outros – que promovam o empreendedorismo, a inovação, a competitividade e o desenvolvimento sustentável da economia local e regional;
- h) manter continuamente os investimentos em infraestrutura e tecnologia no IMEPAC, criando ambiente favorável ao estudo, pesquisa, produção e prática empreendedora e de inovação – como já presentes nos Laboratórios dos cursos de Saúde, Veterinária e Engenharias, *Creative LAB*, Espaço do Empreendedor e Centro de Simulação Realística.

III. **Saúde Coletiva, Bem-estar e Inclusão Social:** toda forma de promoção de inclusão social, de vida saudável e segura, de bem-estar e erradicação da pobreza, essenciais ao fomento das capacidades humanas e do desenvolvimento econômico sustentável, com foco nos seguintes objetivos:

- a) promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional da comunidade acadêmica, de forma integrada aos aspectos sociais e ambientais;
- b) incentivar ações, projetos e campanhas de saúde aos colaboradores do IMEPAC;
- c) fomentar e divulgar as ações, projetos integradores e eventos regulares dos Cursos, com foco na promoção da saúde e qualidade de vida;
- d) manter e ampliar os serviços sociais prestados, com foco na atenção à criança, adolescente, adulto e idoso – e com a participação de alunos bolsistas, voluntários e estagiários do IMEPAC – nas ações de extensão institucionais, como “Núcleo de Práticas Jurídicas-NPJ”, “Projeto Hospital do Ursinho”, “Projeto Casa Lar”, Expresso Saúde, Ambulatório, Casa de Davi, “Programa AbertaMente”, dentre outros;

- e) manter parceria com a ICASU na formação de jovens para o trabalho e alocação destes nos departamentos administrativos do IMEPAC;
- f) buscar e fortalecer relações/parcerias com o setor público municipal e estadual e entidades não governamentais, para ações de atendimento à saúde em ambiente público, a partir dos Projetos e Programas de Extensão institucionais, como “Programa Saúde e Qualidade de vida da Comunidade” - Expresso Saúde e Ambulatório do IMEPAC;
- g) buscar e fortalecer parcerias com empresas privadas para realização de ações de atendimento à saúde e bem-estar do trabalhador, a partir dos Projetos e Programas de Extensão institucionais, como “Programa Saúde e Qualidade de vida da Comunidade” - Expresso Saúde, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”;
- h) divulgar nas redes sociais e site institucional agenda de Campanhas de Vacinação do Ministério da Saúde;
- i) manter o ambiente de trabalho no IMEPAC leve, com uma carga emocional gerenciável, incentivando a integração e a participação nos processos de gestão;
- j) proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os colaboradores da instituição;
- k) oferecer aos colaboradores, gestores e docentes, treinamentos, capacitações e informações para tomadas de decisões pessoais e profissionais exitosas;
- l) estimular ações voluntariadas com fim na erradicação da pobreza e melhoria de condições de vida da população em situação vulnerável, como os Projetos de Extensão “Gincana Solidária”, “IMEPAC vai à África”, Casa de Davi, Casa Lar, dentre outros;
- m) criar práticas de bem-estar no ambiente acadêmico e técnico-administrativo, como apoio psicopedagógico, políticas de valorização docente e de colaboradores, condições de trabalho e ambiente de estudo adequados, realização de atividades físicas, ergonomia, entre outros;
- n) promover o amplo debate no ambiente acadêmico e ações/eventos de extensão, especialmente por meio do Projeto “Arte e Cultura em Foco”, sobre Educação das Relações Étnico- Raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos;

- o) realizar, a cada dois (02) anos, o “Congresso Científico” abordando temas emergentes, em especial que envolvam relações étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos, respeito as diferenças, acessibilidade, empreendedorismo, inovação, entre outros;
- p) fortalecer as ações e manifestações artístico-culturais que valorizam a memória e o patrimônio cultural da cidade e região, estreitando parcerias com órgãos públicos e entidades, como: Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial de Araguari – COMPIR, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social, Fundação Araguari de Educação e Cultura – FAEC;
- q) promover o debate sobre a temática de Direitos Humanos e dos objetivos da Agenda 2030 da ONU de forma transversal e contínua nos componentes curriculares dos cursos e nas ações/eventos de extensão;
- r) favorecer o acesso à educação, a prática de esportes e o lazer, por meio dos Projetos e Programas de Extensão institucionais, como, “Dança na Faculdade”, “Escolinha de Esportes”, “Central de Idiomas – CIU” e “Educação Social” (Escolas de Educação Infantil dos Bairros São Sebastião e Novo Horizonte de Araguari);
- s) manter a participação no Pacto Nacional para a Educação em Direitos Humanos;
- t) incentivar ações e trabalhos acadêmicos em grupos de pesquisa e de estudos e projetos integradores sobre a temática de Direitos Humanos, Igualdade de Gênero e Inclusão Social;
- u) ampliar a divulgação dos projetos/ações por meio de encontros periódicos envolvendo instituições sociais do município e comunidade acadêmica;
- v) atuar no sentido de manter e fortalecer as políticas de financiamento e de bolsas de estudos para alunos do IMEPAC em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- w) ampliar a oferta e divulgação na comunidade de minicursos, oficinas e palestras gratuitos do projeto institucional “IMEPAC Aberta”;
- x) garantir a implementação do Plano de Garantia de Acessibilidade do IMEPAC, assegurando a inclusão e acessibilidade dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com TEA, tanto nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, quanto nos serviços e infraestrutura; e

- y) garantir no ambiente acadêmico e técnico-administrativo os valores da democracia, do estado de direito daí decorrente, da igualdade, da valorização e respeito à diversidade e do combate ao preconceito seja de raça, credo, cor, gênero, orientação sexual, etc.

Para que a Política para Desenvolvimento Sustentável do IMEPAC produza os efeitos esperados, é fundamental a conscientização de toda a comunidade, buscando a adesão e engajamento de alunos, professores, colaboradores, governo e sociedade civil, com o objetivo de criar um pensamento coletivo e transformador, com ações integradas e com o envolvimento de todos.

5. Referências Bibliográficas

BRASIL. **LEI 9394/96. Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF, Senado, 1996.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.** LEI 10.861/04 DF, 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira -INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Recredenciamento Transformação de Organização Acadêmica.** Brasília, out 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 07, de 18/112/2018.** Brasília, DF, 2018.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância.** MEC/INEP. Brasília/DF, 2017.

CAPUCIO, R. **Responsabilidade social: o que é e qual o benefício para empresas?** Disponível em: <https://conta.mobi/blog/responsabilidade-social-o-que-e-e-qual-o-beneficio-para-empresas/#O_que_e_responsabilidade_social> Acesso em: 06 dez 2018.

IMEPAC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021.** Araguari, mar/2018.

IMEPAC. **Formulário Eletrônico – Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica.** Araguari, 2018.

O QUE é Responsabilidade Social? - Terceiro Setor. Disponível em: <<https://www.bhbit.com.br/terceiro-setor/o-que-e-responsabilidade-social/>> Acesso em: 06 dez 2018.

OS 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Disponível em: <
http://www.agenda2030.com.br/os_ods/> Acesso em: 06 dez 2018.

OLIVEIRA, J.A.P. **Empresas na Sociedade – Sustentabilidade e Responsabilidade Social.** SP: Campus, 2ed., 2013.

QUELHAS, O.L.G, MEIRIÑO, M.J., FRANÇA, S.L.B & ALLEDI, C. (org). **Responsabilidade Social Organizacional – Modelos, experiências e inovações.** RJ: Benício Biz Editores, 2015.